

ENCONTROS

O SONHO DE DEUS
PARA NOSSA GERAÇÃO



#79
Agosto • 2026

01. PARA REZAR

Ambientação

Preparar o ambiente com uma Bíblia aberta, uma vela acesa e um mapa do Brasil ao centro. Ao redor, colocar fotografias de jovens em diferentes realidades:

estudantes, trabalhadores, indígenas, quilombolas, jovens do campo e da cidade, missionários, músicos, esportistas, universitários e famílias.

Espalhar pelo espaço algumas palavras que apareceram com força na Pesquisa Nacional da Comissão Episcopal para a Juventude:

Esperança • Fé • Família • Saúde Mental • Amizade • Redes Sociais • Projeto de Vida • Missão • Igreja • Sonhos

Antes da oração, convidar cada participante a olhar para o mapa do Brasil e perceber que ali estão representados milhões de jovens com histórias, desafios e sonhos diferentes, mas igualmente amados por Deus.

Acolhida: Senhor Jesus, Tu caminhavas pelas estradas da Galileia olhando para cada pessoa com amor. Não enxergavas multidões, mas rostos. Não vias números, mas histórias. Hoje queremos fazer o mesmo. Ajuda-nos a olhar para a juventude do nosso país com teu olhar. Ensina-nos a escutar antes de falar, a acolher antes de julgar e a caminhar junto antes de indicar um caminho. Que este encontro nos ajude a descobrir quem somos e quem somos chamados a ser. Amém.

02. PARA REFLETIR

Quem somos?

Essa pergunta parece simples, mas a resposta não cabe em um único rosto, em uma única cultura ou em uma única realidade. O Brasil possui milhões de jovens espalhados por cidades, comunidades rurais, periferias, universidades, escolas,

aldeias indígenas e tantos outros lugares. Cada um possui uma história única, marcada por alegrias, desafios, sonhos e esperanças. Foi justamente desejando escutar essa realidade que a Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB realizou, em 2025, a maior pesquisa já feita sobre evangelização da juventude no Brasil. Mais de 11 mil adolescentes e jovens, entre 12 e 29 anos, responderam ao questionário, ajudando a Igreja a compreender melhor quem são os jovens de hoje e quais são suas maiores alegrias, preocupações e expectativas. Os resultados revelam uma geração cheia de contrastes. Muitos jovens convivem com dificuldades familiares, ansiedade, problemas emocionais e dependência digital. Ao mesmo tempo, a pesquisa mostra algo muito bonito: a esperança continua viva. A espiritualidade aparece como uma das maiores fontes de força, a amizade é um importante apoio para enfrentar os desafios da vida e participar de um grupo de jovens faz diferença na saúde emocional de muitos deles.

Esses dados nos lembram algo muito importante: antes de anunciar o Evangelho, a Igreja decidiu escutar os jovens. Foi exatamente isso que Jesus fazia. Antes de ensinar, Ele caminhava com as pessoas, ouvia suas histórias, conhecia suas dores e acolhia seus sonhos. Também hoje somos chamados a fazer o mesmo.

O Papa Francisco escreveu na *Christus Vivit* que os jovens não são apenas o futuro da Igreja, mas o seu presente. Por isso, conhecer a realidade da juventude não é uma curiosidade; é um compromisso com a missão da Igreja. Afinal, ninguém ama aquilo que não conhece, e ninguém evangeliza quem não está disposto a escutar.

Talvez a pergunta mais importante deste encontro não seja apenas "Quem são os jovens do Brasil?", mas "Quem somos nós como geração?" E mais ainda: "Que sonho Deus tem para os jovens do nosso tempo?"

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

Lucas 24, 13-35 (Discípulos de Emaús)
Sugere-se proclamar apenas os versículos 13 a 16 e 28 a 32.

"Não estava ardendo o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho?"

Meditação

O Evangelho dos discípulos de Emaús começa com Jesus caminhando ao lado de dois jovens desanimados. Antes de explicar as Escrituras, Ele faz algo surpreendente: escuta. Pergunta o que aconteceu. Ouve suas frustrações. Permite que falem de seus medos. Só depois anuncia a Palavra. Também hoje Jesus continua caminhando ao lado da juventude brasileira. Ele conhece suas alegrias, suas feridas, suas dúvidas e seus sonhos. E continua fazendo arder o coração daqueles que se deixam encontrar por Ele.

A Pesquisa Nacional da Juventude mostrou que muitos jovens vivem desafios profundos, mas também revelou que a esperança continua presente e que a espiritualidade é uma força capaz de sustentar a caminhada. Que neste encontro possamos reconhecer que Jesus continua caminhando conosco e perguntando, como fez em Emaús: "O que está acontecendo com vocês?" E que tenhamos coragem de responder com sinceridade.

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

A Pesquisa Nacional da Comissão Episcopal para a Juventude mostrou que os jovens brasileiros carregam muitas inquietações. Entre os desafios mais citados estão os problemas familiares, a dependência digital, os adoecimentos psíquicos e a pressão dos estudos e do trabalho. Ao mesmo tempo, os próprios jovens afirmam que a espiritualidade, as amizades e a participação em grupos juvenis são importantes fontes de força para enfrentar essas dificuldades.

Esses dados nos ajudam a compreender que evangelizar a juventude não significa oferecer respostas prontas, mas caminhar junto, acolher, escutar e anunciar Jesus Cristo como fonte de esperança. O Papa Francisco dizia que a Igreja deve ser uma casa de portas abert-

tas, onde cada jovem possa encontrar espaço para crescer, servir e descobrir sua missão.

Para conversar no grupo:

1. O que mais chamou sua atenção nos dados apresentados sobre a juventude brasileira?
2. Você acredita que essa pesquisa retrata também a realidade dos jovens da sua comunidade? Por quê?
3. Quais são os maiores desafios que os jovens enfrentam hoje em sua cidade ou paróquia?
4. O que nossa Igreja tem feito para acolher, escutar e acompanhar os jovens? O que ainda precisa melhorar?
5. A pesquisa mostra que a espiritualidade e os grupos juvenis fortalecem muitos jovens. Como nosso grupo pode ser esse espaço de amizade, cuidado e esperança?
6. Se você pudesse deixar uma mensagem para todos os jovens do Brasil, qual seria?

05. PARA FAZER

Ação

Cada participante deverá conversar com três jovens que normalmente não participam da vida da Igreja (colegas de escola, faculdade, trabalho, vizinhos ou amigos).

A conversa poderá partir de apenas três perguntas:

- O que mais preocupa os jovens hoje?
- O que traz esperança para você?
- O que você espera da Igreja?

O objetivo não é convencer nem responder imediatamente, mas escutar com atenção e respeito, como Jesus fazia. No próximo encontro, cada participante poderá partilhar aquilo que ouviu. Ao final, o grupo será convidado a perceber quais desafios e esperanças aparecem com mais frequência e a pensar em ações concretas para responder a essa realidade.

Antes de anunciar o Evangelho, Jesus caminhava com as pessoas. Antes de propor caminhos, a Igreja escolheu escutar a juventude brasileira. Que também nós aprendamos a ouvir, acolher e caminhar juntos.

06. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da CEJ - CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEJ - CNBB.